



DESAFIO

Boletim Informativo do Sindicato dos Urbanitários de Mato Grosso - Nº 204 - Maio/2016

TRABALHADORES DENUNCIAM PRECARIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E SERVIÇOS

As denúncias dos trabalhadores a respeito de um grande número de problemas na Energisa MT, seja na capital, seja no interior, levou a direção do STIU/MT a adotar uma série de providências.

A primeira providência do STIU/MT foi realizar uma ampla consulta, através de formulário distribuído nos locais de trabalho de Cuiabá e interior, para que os problemas pudessem ser levantados colhendo informações dos trabalhadores, que conhecem profundamente a Energisa MT, pois convivem no dia a dia com a realidade da empresa. Nos formulários preenchidos pelos trabalhadores e enviados ao STIU/MT, é grande o número de denúncias apontando a existência de graves problemas, tanto em relação à precarização das condições de trabalho, como o impacto negativo da deterioração na qualidade dos serviços prestados pela Energisa MT.

O segundo encaminhamento do STIU/MT, foi a realização de uma Assembleia Geral no dia 26 de abril último, para analisar as informações, e discutir e deliberar sobre os problemas que têm surgido praticamente todos os dias, na capital e interior do Estado.

Na Assembleia Geral, após analisar as denúncias, a decisão se deu no sentido de oficializar o posicionamento da categoria contra as mazelas que prejudicam os trabalhadores e população. Assim sendo, o STIU/MT elaborou um documento no qual enumera as denúncias recebidas, destacando os gra-



Nem embaixo de chuva os trabalhadores recuaram e decidiram lutar contra a precarização

ves problemas causados pelas falhas no novo Sistema de Informática, existência de clientes com até 15 dias sem energia, cobrança ilegal da conta de energia elétrica, devido ao faturamento do consumo pela média sem existência de causa, as agressões físicas e morais sofridas devido ao número insuficiente de funcionários nas agências de atendimento ao público, a falta de respeito de coordenadores a trabalhadores, o risco de vida em função do desrespeito às normas de segurança no trabalho, descumprimento do ACT, assédio moral praticado pela direção da Energisa MT, hospedagens em “espeluncas” e as metas absurdas, que não têm como serem cumpridas, cobradas dos leituristas, entre tantos outros problemas denunciados pelos trabalhadores, listados no documento enviado à empresa pelo STIU/MT.

O posicionamento da categoria urbanitária demonstra, sobretudo, que além da legiti-



O presidente do STIU/MT, Dillon Caporossi, dirigiu a Assembleia Geral

ma defesa dos seus interesses específicos, também possui forte comprometimento com a defesa do direito da população consumidora a serviços de qualidade e preços justos.

Diante dos acontecimentos, o STIU/MT cobra da direção da Energisa MT as providências exigidas, e também vai

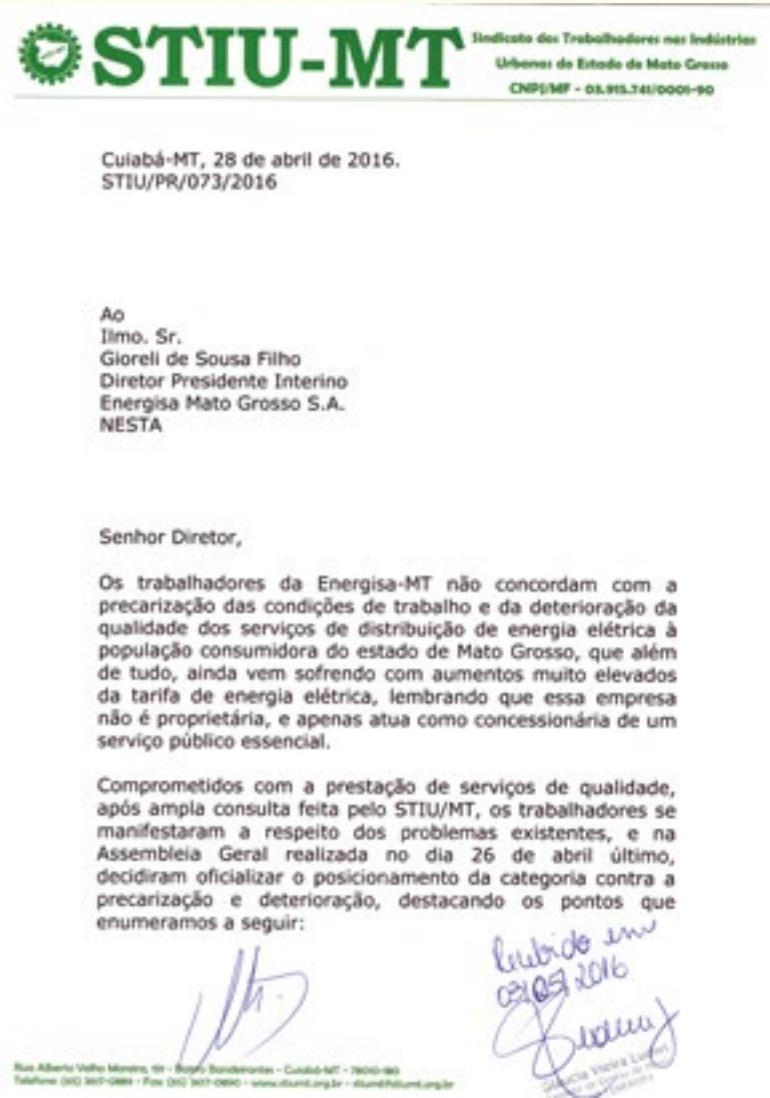
ampliar a discussão sobre a realidade em que se encontra o Setor Elétrico de Mato Grosso, mobilizando a opinião pública, a sociedade organizada e os poderes constituídos, encarregados de fiscalizar o cumprimento da Lei em defesa dos interesses da população.

LUTAR POR UMA VIDA DIGNA É DEVER DE TODO TRABALHADOR

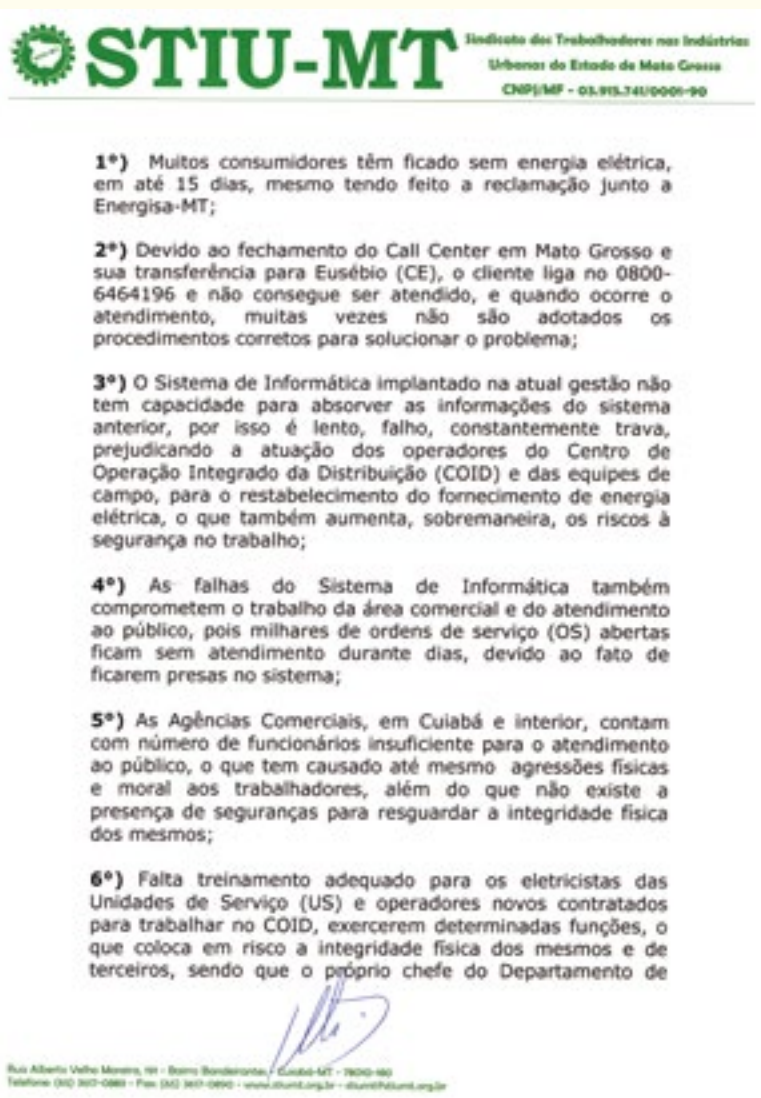
STIU/MT COBRA FIM DA PRECARIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES TRABALHO E DOS SERVIÇOS DA ENERGISA À POPULAÇÃO

Através de documento elaborado com base em denúncias dos trabalhadores, que foram discutidas em Assembleia Geral, o STIU/MT oficializou à Energisa/MT a posição dos trabalhadores contra a precarização das condições de trabalho e deterioração dos serviços prestados à população. No documento o STIU/MT relaciona os problemas identificados pelos trabalhadores. Leia abaixo a reprodução da íntegra do documento enviado à diretoria da Energisa MT.

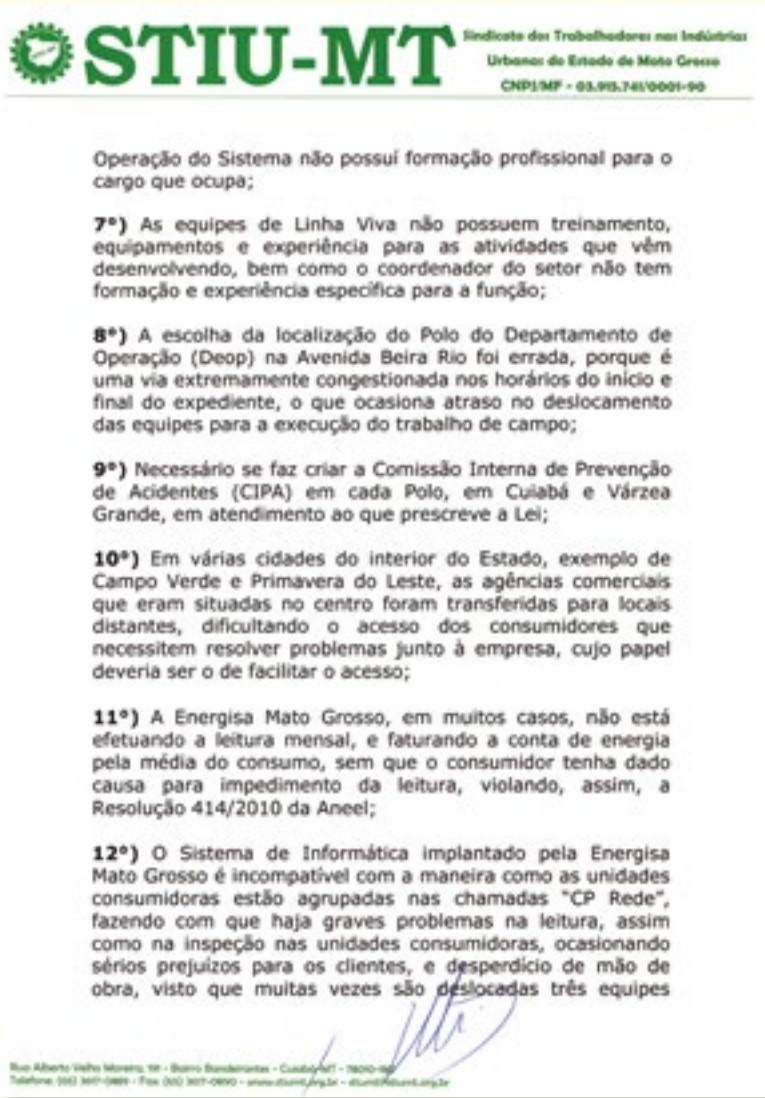
Página 1 do documento



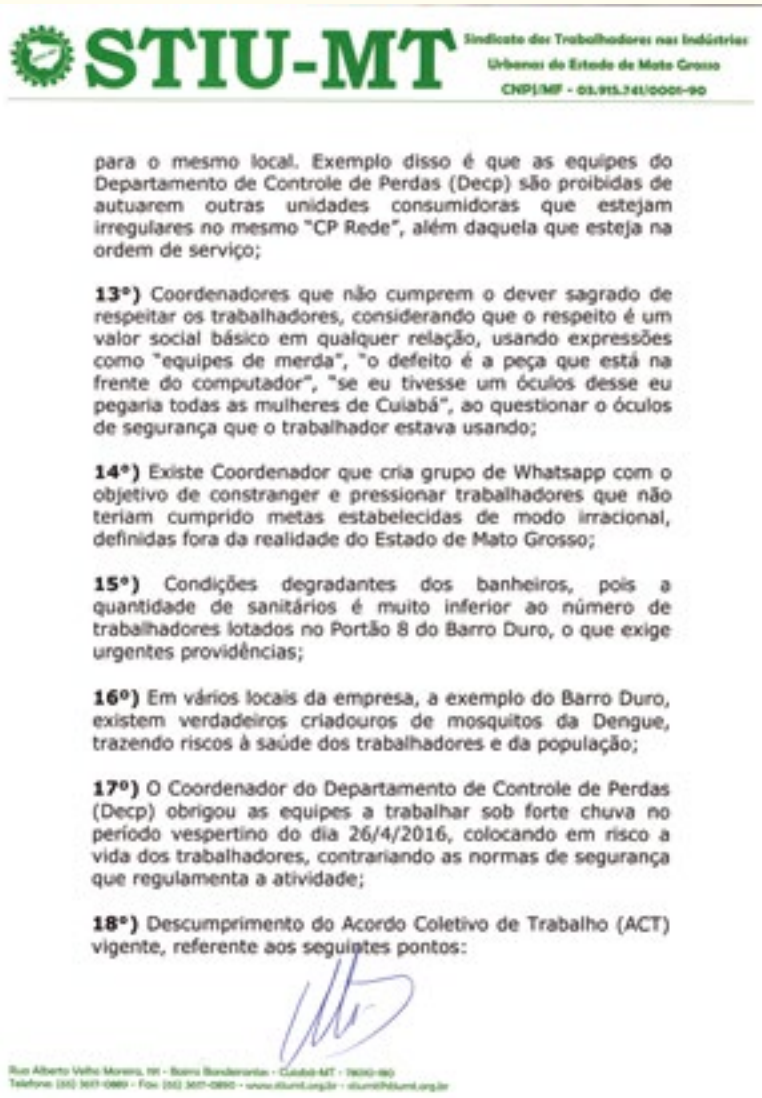
Página 2 do documento



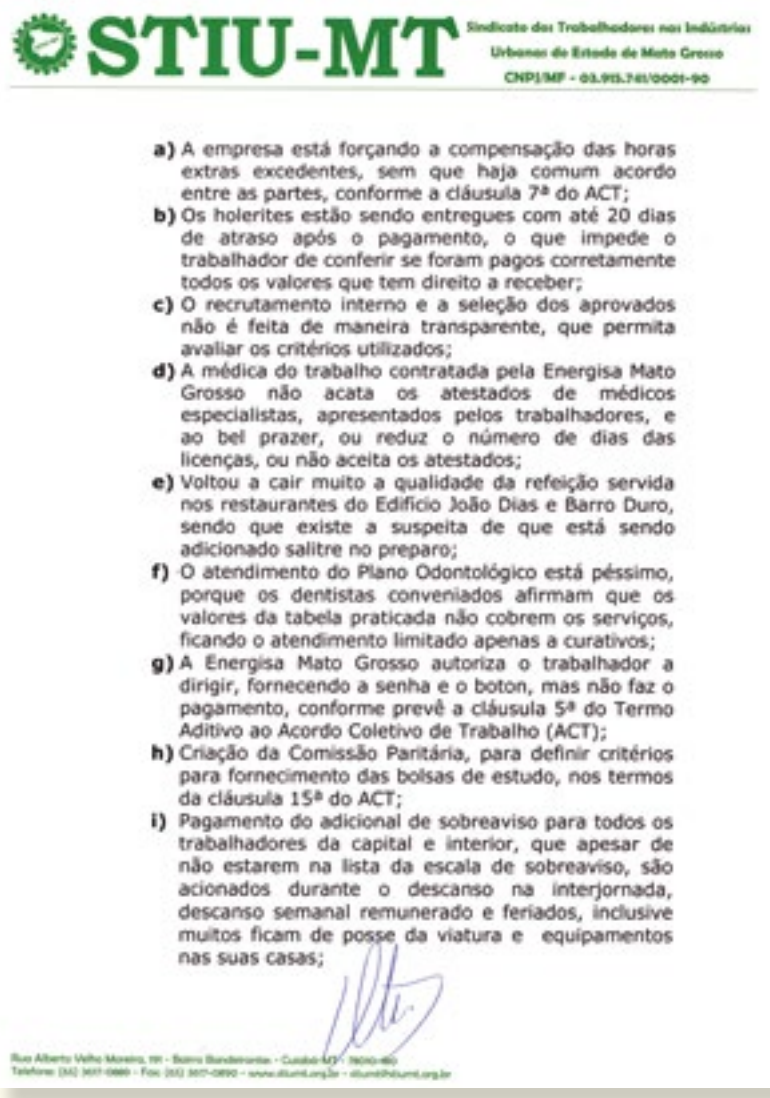
Página 3 do documento



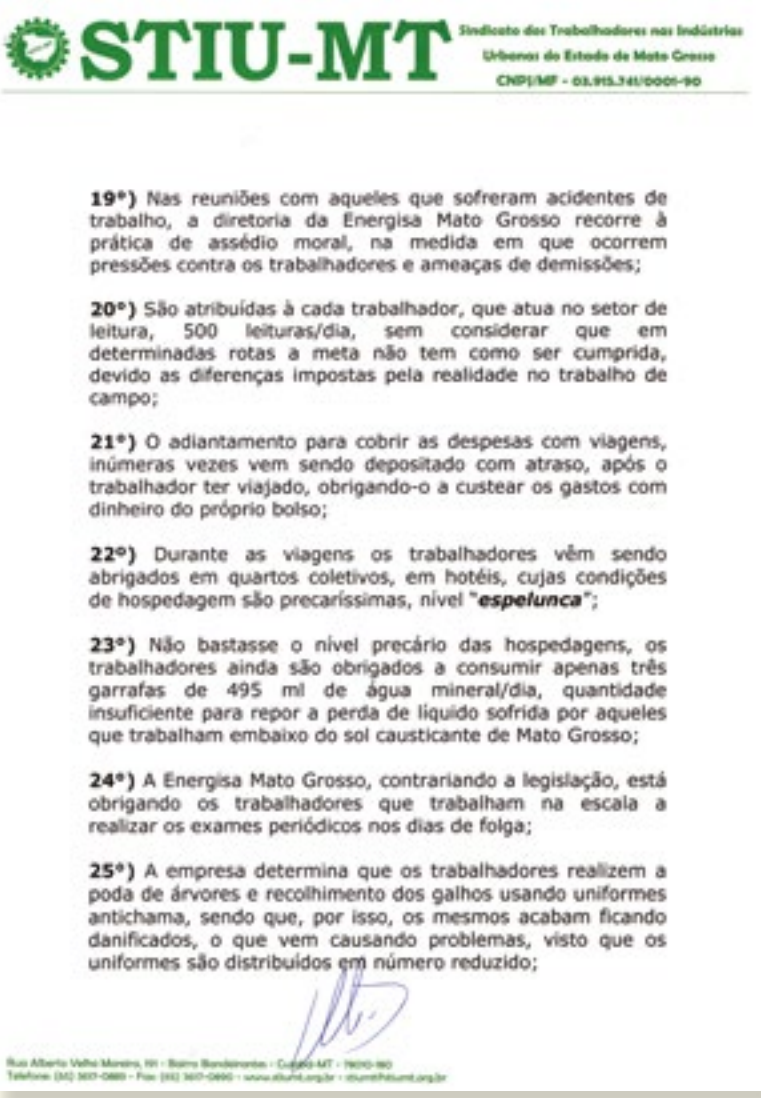
Página 4 do documento



Página 5 do documento



Página 6 do documento



Página 7 do documento



Sua participação na luta é a força dos trabalhadores



ASSEMBLEIA GERAL VAI DELIBERAR SOBRE PROPOSTA DA ENERGISA PARA PPR/2015

No dia 14 de abril foi realizada reunião entre o STIU/MT e a Energisa MT, ocasião em que os representantes da empresa informaram que o Programa de Participação nos Resultados (PPR) do ano de 2015, alcançou 54,69%, tendo, inclusive, zerado 6 indicadores: EBITDA, DEC, FEC, Compensações, Inadimplência, Perda Total. Como o valor do PPR/2015 é de R\$ 4.230,00, para o alcance de 100% das metas estabelecidas, o resultado de 54,69% corresponde ao valor de R\$ 2.313,39, dos quais, deduzido o adiantamento de R\$ 2.112,50, restariam a importância de R\$ 200,89, a ser pago.

Na reunião, o STIU/MT questionou os representantes da Energisa MT sobre quais os motivos que fizeram 6 indicadores zerarem, indagando se a responsabilidade seria dos trabalhadores ou da gestão da empresa, e não obteve resposta. No dia 25 de abril a Energisa MT solicitou uma nova reunião para 29 de abril com a finalidade de prosseguir as discussões sobre o PPR. Na referida reunião os representantes da Energisa MT comunicaram ao STIU/MT, que reviu seus cálculos, excluindo do EBITDA as repercussões da saída do sistema da Eletronorte no ano passado. Dessa forma, o EBITDA passou a pontuar no intervalo entre 80% e 100%, fazendo com que o resultado final do PPR/2015 subisse de 54,69% para 76,53%. Assim, o valor do PPR/2015 teria alcançado R\$ 3.237,38, dos quais descontado o adiantamento, estaria restando R\$ 1.124,88. O STIU/MT continuou questionando os representantes da empresa sobre quais a necessidade de identificar a verdadeira causa do resultado desastroso, destacando que os trabalhadores apontaram vários problemas na consulta feita pelo Sindicato e discutidos na Assembleia Geral do dia 26 de abril.

Diante de todos esses fatos o STIU/MT realizará Assembleia Geral em 10 de maio próximo, quando será discutido e deliberado a respeito da proposta da Energisa MT para o PPR/2015.

EM TEMPO

No fechamento desta edição a Energisa MT comunicou que creditará na conta dos trabalhadores o valor que estaria restando a pagar de R\$ 1.124,88 no dia 06/05 (sexta-feira). O STIU/MT reitera o seu compromisso na busca da verdade, que é identificar as verdadeiras causas do resultado desastroso na administração da empresa, que zerou 6 indicadores do PPR. Portanto, tudo isso será discutido na Assembleia Geral do dia 10/05 (3ª feira).



Cuiabá, 29 de abril de 2016.

Ao
Ilmo. Sr.
Dillon Caporossi
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado de Mato Grosso – STIU-MT.

Prezado Senhor,

Comunicamos que a ENERGISA Mato Grosso concluiu a apuração dos resultados obtidos em 2015, relativos aos indicadores do PPR 2015, abaixo discriminados, incluindo as suas respectivas metas e pesos.

Unidade Gerencial: Mato Grosso										
Sentido	Item	Un. medida	Peso	Limite inferior	Alvo	Desafio	Realizado (Acum. 12m)	Porcentagem	Status	Observação
				80%	100%	120%				
-	EBITDA ajustado	R\$	25	451.321,69	477.181,00	501.079,76	462.100,00	21,84	ENTRE ALVO E ALVO	Conforme especificado no capítulo 6 do ACT, foi expurgado o Evento da Eletronorte.
-	OPEX	R\$	18	523.489,34	508.242,29	492.995,02	513.234,21	16,82	ENTRE ALVO E ALVO	
-	ROCP	%	10		76,8	83,20	81,40	12,00	CUMPRIU	
-	Compensações (VNT e DESC)	R\$	3	21.600,00	20.793,00	18.352,80	38.661,00	0,00	NÃO CUMPRIU	Conforme especificado no capítulo 6 do ACT, foi expurgado o Evento da Eletronorte.
-	DEC	HORAS	3	26,46	25,95	25,47	29,57	0,00	NÃO CUMPRIU	Conforme especificado no capítulo 6 do ACT, foi expurgado o Evento da Eletronorte.
-	FEC	HEZES	3	20,30	19,09	18,75	23,43	0,00	NÃO CUMPRIU	Conforme especificado no capítulo 6 do ACT, foi expurgado o Evento da Eletronorte.
-	Inadimplência UZM	%	3	1,79	1,71	1,62	2,77	0,00	NÃO CUMPRIU	
-	Pendente	%	14	1,18	1,12	1,07	0,97	16,80	ENTRE ALVO E ÓTIMO	
-	Perda Total	%	10	13,46	12,07	12,16	14,61	0,00	NÃO CUMPRIU	
-	HE (VNT)	%	8	9,22	8,89	8,45	8,87	8,07	ENTRE ALVO E ÓTIMO	Conforme especificado no capítulo 6 do ACT, foram expurgados os HE referentes ao Projeto de Migração dos Sistemas.

Desta forma, o resultado geral apurado corresponde a 76,53 % das metas, que aplicado sobre o valor base de R\$ 4.230,00 (Quatro mil duzentos e trinta reais) estabelecido para o PPR 2015, representa o valor de R\$3.237,38 (três mil duzentos e trinta e sete reais e trinta e oito centavos), que será pago, a cada colaborador, proporcionalmente ao número de meses trabalhados em 2015.

Serão deduzidos do valor de PPR a ser pago a cada colaborador, o valor R\$2.112,50 (dois mil cento e doze reais e cinquenta centavos) ou proporcional ao mesmo, antecipados em setembro/2015, ficando o valor restante para pagamento até o dia 31 de maio de 2016.

A ENERGISA Mato Grosso acredita que o PPR é um importante mecanismo do Sistema de Remuneração, pois possibilita o reconhecimento e a recompensa dos esforços e contribuições de seus colaboradores para o alcance dos resultados propostos.

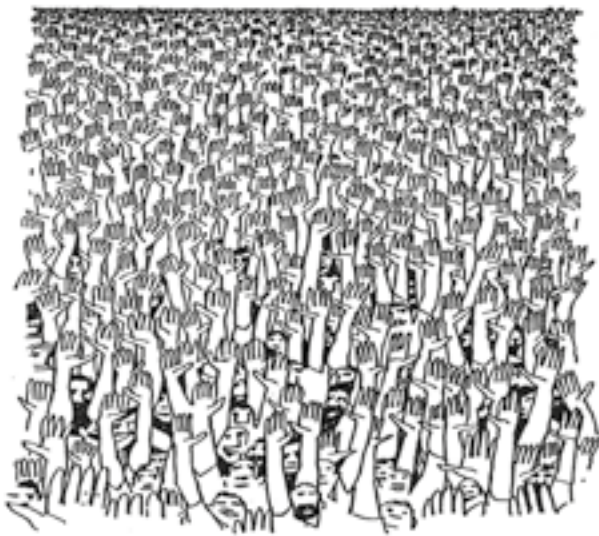
Atenciosamente,

Glaucia Vieira Ludwig
Gerente de Gestão de Pessoas e Segurança do Trabalho.

Proposta da Energisa/MT para PPR/2015 enviada ao STIU/MT.

ASSEMBLEIA GERAL

- Data:** 10 de maio (terça-feira)
Horário: 7:30 (segunda convocação)
Local: Portão 6 (Barro Duro)
Pauta:
1 - Análise da proposta da Energisa/MT para o PPR/2015;
2 - Assembléia Geral Permanente;
3 - Assuntos Gerais.



O informativo DESAFIO é uma publicação do Sindicato dos Urbanitários de Mato Grosso - STIU-MT. DIRETORIA EFETIVA - DIRETORIA EFETIVA - Presidente: Dillon Caporossi, Vice-presidente: Reginaldo Luís da S. Ferraz, 1º Secretário: Leandro Acássio Cardoso, 2º Secretário: Josias Gonzaga Ferreira, 1º Tesoureiro: Walter de Jesus Miranda, 2º Tesoureiro: Mário Tristão Bueno, Diretor Social: José André Paes de Oliveira, CONSELHO FISCAL: 1º Membro: Joaquim Waldir de Souza, 2º Membro: Ézio Galdino de Figueiredo, 3º Membro: Augusto César de Barros, REPRESENTANTES JUNTO À FNU: 1º Membro: Tânia Mota Lorenzzi, 2º Membro: Silvano César Queiroz da Conceição, JORNALISTA RESPONSÁVEL: Adalberto Ferreira (MTb 1128/MT) - IMPRESSÃO: DEFANTI Gráfica e Editora. TIRAGEM: 2.500 exemplares. CONTATO: STIU-MT - Rua Alberto Velho Moreira, 191 - Bairro Bandeirantes - Cuiabá/MT - 78010-180 - Telefone: (65) 3617-0889 - Fax: (65) 3617-0890 - www.stiumt.org.br - e-mail: stiumt@stiumt.org.br